

## **CORRELAÇÕES ENTRE PRODUÇÃO DE LEITE NAS PRIMEIRA E SEGUNDA LACTAÇÕES E INTERVALO DE PARTOS USANDO MODELO ANIMAL**

JOSÉ VALENTE<sup>1,2</sup>, ARY FERREIRA DE FREITAS<sup>1,2</sup>, NILSON MILAGRES TEIXEIRA<sup>1,2</sup>, MARCUS CORDEIRO DURÃES<sup>1</sup>,  
MÁRCIO NERY MAGALHÃES JÚNIOR<sup>3</sup>, MÁRIO LUIS MARTINEZ<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Rua Eugênio do Nascimento, 610, Dom Bosco, 36.038-330, Juiz de Fora-MG.

<sup>2</sup>Bolsista do CNPq.

<sup>3</sup>Superintendente técnico da Associação de Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais.

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho foi estimar correlações genéticas e fenotípicas entre intervalo de partos e produção de leite. Foram analisados dados de 18.801 lactações da Associação de Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais. Estimativas de correlações genéticas foram 0,48 entre produção na primeira lactação e intervalo de parto corrente, 0,07 entre produção na segunda e o primeiro intervalo de parto, e 0,89 entre produções nas primeira e segunda lactações. Correlações fenotípicas correspondentes foram 0,13, 0,13, e 0,49, respectivamente. Estimativas de heritabilidade foram 0,29 e 0,21 para primeira e segunda lactações e 0,04 para intervalo de partos.

**PALAVRAS-CHAVE:** correlações, intervalo de partos, produção de leite, raça Holandesa



## **EFEITO DO AJUSTAMENTO DA PRODUÇÃO DE LEITE PARA PERÍODO DE SERVIÇO ANTERIOR SOBRE OS VALORES GENÉTICOS DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA**

NILSON MILAGRES TEIXEIRA<sup>1</sup>, WILLIAM JOSÉ FERREIRA<sup>2</sup>, ARY FERREIRA DE FREITAS<sup>1</sup>, MÁRCIO NERY  
MAGALHÃES JUNIOR<sup>3</sup>, JOSÉ VALENTE<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador da Embrapa Gado de Leite e Bolsista do CNPq

<sup>2</sup>Estudante de Pós-Graduação da UFV

<sup>3</sup>Técnico da Associação de Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais

**RESUMO:** Registros de produção e reprodução de 6.877 lactações de 4.673 vacas foram usados para se determinar o efeito do ajustamento para período de serviço anterior em avaliações genéticas. Foram usados três modelos: Modelo 1 - sem correção para período de serviço, com os efeitos fixos de rebanho-ano-estação de parto, grupo genético (1-puras, 2-não puras, excluídas as mestiças), idade ao parto como covariável até 2º grau e os efeitos aleatórios de animal, meio permanente e erro; Modelo 2 - mesmo anterior com a inclusão de período de serviço anterior; Modelo 3 - mesmo que o modelo 1, com as produções padronizadas para 100 dias de período de serviço anterior, por meio de fatores de ajustamento. As confiabilidades dos valores genéticos obtidos usando-se os três modelos foram semelhantes. As correlações de ordem, para vacas e touros, entre os valores genéticos estimados para todos os modelos foram próximos de um. Portanto, o ajustamento para período de serviço não alterou a ordenação dos animais.

**PALAVRAS-CHAVE:** ajustamento, período de serviço, produção de leite, raça Holandesa